

Projeto em Rede de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados da Embrapa - BioSeg.

Deise M. F. Capalbo¹, Marília R. Nutti², André N. Dusi³, Eliana M. G. Fontes⁴, Josias C. Faria⁵, Paulo E. Meissner Filho⁶, Mariangela Hungria⁷, Edson Watanabe², Edison R. Sujii⁴, Paulo E. Melo³, Alberto D. Vilarinhos⁶, Mônica C. Amâncio⁸, Murillo Lobo Jr.⁵, Ieda C. Mendes⁹, Maria José A. Sampaio⁸.

¹Embrapa Meio Ambiente, ² Embrapa Agroindústria de Alimentos; ³ Embrapa Hortaliças, ⁴ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, ⁵ Embrapa Arroz e Feijão, ⁶ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, ⁷Embrapa Soja, ⁸Assessoria de Inovação Tecnológica, ⁹Embrapa Cerrados

A BioSeg teve por objetivo dotar a Embrapa da capacitação e infra-estrutura necessárias à geração de dados científicos para que seus OGM, seguros do ponto de vista alimentar e ambiental, e em consonância com a legislação vigente, possam ser disponibilizados à população. Antes da BioSeg, a ausência de organização das competências ao redor do tema não permitia uma avaliação articulada de segurança. O desafio foi estruturar uma expertise técnica forte, que promovesse a integração de conceitos de forma abrangente e crítica, com foco no futuro, utilizando como modelo a avaliação de cinco produtos OGM em desenvolvimento na Embrapa. Parcerias nacionais e internacionais foram fundamentais para que as metodologias desenvolvidas e os resultados obtidos fossem confiáveis e robustos. A estratégia confirmou-se acertada, uma vez que membros da equipe, após a implantação da BioSeg, foram convocados como peritos para subsidiar as decisões dos órgãos reguladores da matéria no Brasil e também em eventos internacionais como o Protocolo de Cartagena e grupos de especialistas da FAO, OMS e OMC, entre outros. Em um cenário nacional e internacionalmente competitivo, a equipe da BioSeg desenvolveu um arsenal adequado, demonstrando atuação técnico-científica transparente e abertura para comunicar-se com os diferentes grupos envolvidos no desenvolvimento da tecnologia ou por ela afetados, o que também demonstra sua preparação e atenção aos cenários futuros do assunto.

Biosafety of Genetically Modified Organisms - BioSeg - A Network Project at Embrapa

Deise M. F. Capalbo¹, Marília R. Nutti², André N. Dusi³, Eliana M. G. Fontes⁴, Josias C. Faria⁵, Paulo E. Meissner Filho⁶, Mariangela Hungria⁷, Edson Watanabe², Edison R. Sujii⁴, Paulo E. Melo³, Alberto D. Vilarinhos⁶, Mônica C. Amâncio⁸, Murillo Lobo Jr.⁵, Ieda C. Mendes⁹, Maria José A. Sampaio⁸.

¹Embrapa Environment, ² Embrapa Food Technology; ³ Embrapa Vegetables, ⁴ Embrapa Genetic Resources & Biotechnology, ⁵ Embrapa Rice and Beans, ⁶ Embrapa Cassava & Tropical Fruits, ⁷Embrapa Soybean, ⁸Office for Technological Innovation, ⁹Embrapa Cerrados

BioSeg aimed to provide Embrapa with the capability and the infrastructure necessary to the generation of scientific data in order to make available to the population several GMO which had their food and environmental safety properly assessed according to the current legislation. Before BioSeg, the lack of organization of the competences did not allow Embrapa to carry out the safety assessment in an articulated manner. The challenge was to structure a strong technical expertise which could promote the integration of concepts in a comprehensive and critical way, focused in the future, using as model five GMO crops which were being developed by the company. The establishment of local and international partnerships was fundamental for the development of methods and the obtainment of results which are reliable and robust. The adopted strategy proved itself right, since project members were invited as experts to subsidize the decisions of regulatory agencies on this matter in Brazil as well as in international forums such as the Cartagena Protocol and in expert groups of FAO, WHO and WTO, among others. Considering the competitive scenario, BioSeg built up solid technical-scientific knowledge with transparency and openness to communicate with the several stakeholders involved with or affected by the technology, showing maturity and competence for the foreseen future scenarios.